

BOLETIM ESTATÍSTICO SOBRE DOENÇAS PROFISSIONAIS



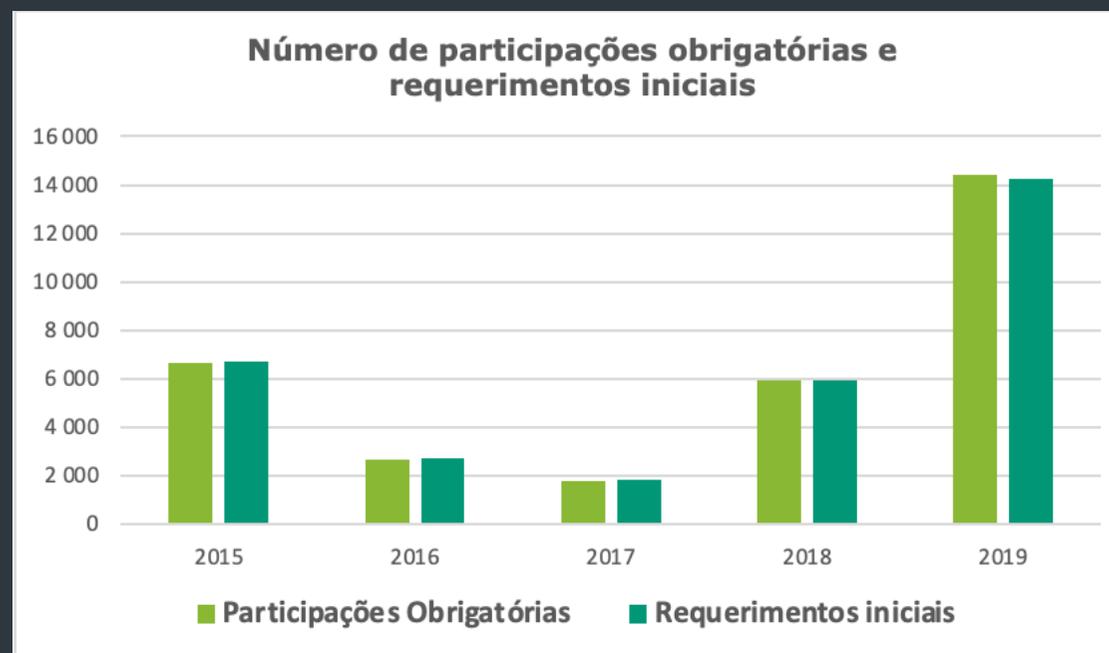
breve contextualização

Os dados estatísticos relativos às doenças profissionais são fornecidos pelo Departamento de Proteção contra Riscos Profissionais (DPRP) do Instituto de Segurança Social, I.P. (ISS), no âmbito da Comunicação Obrigatória de Doenças Profissionais (n.º 1 do artigo 143.º da Lei n.º 98/2009 de 4 de setembro).

Nos termos do n.º 1, do artigo 93.º da Lei n.º 98/2009 de 4 de setembro, a proteção da eventualidade de doenças profissionais integra-se no âmbito material do regime geral de segurança social dos trabalhadores vinculados por contrato de trabalho e dos trabalhadores independentes e dos que sendo apenas cobertos por algumas eventualidades efetuem descontos nas respetivas contribuições com vista a serem protegidos pelo regime das doenças profissionais.

Os dados aqui apresentados reportam-se ao ano de 2019, tendo sido publicados no Relatório de Atividades da Autoridade para as Condições de Trabalho referente a este ano (último relatório publicado).

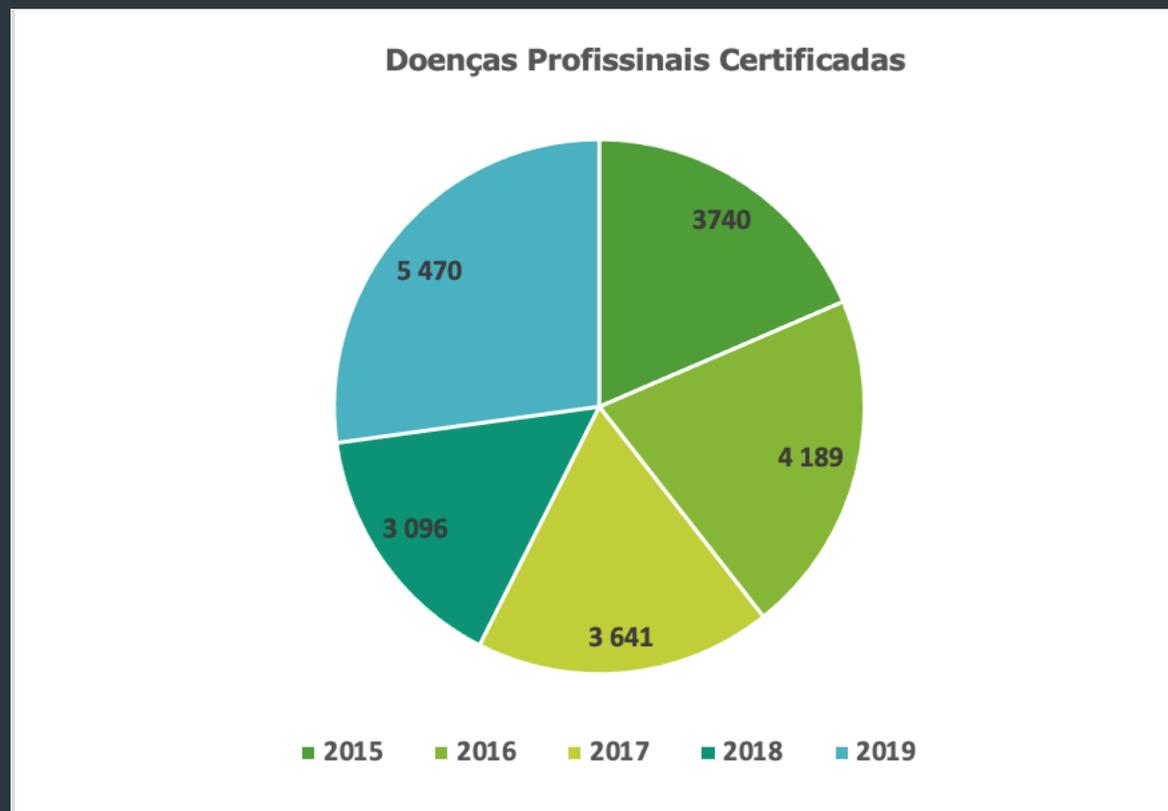
gráfico n.º 1 - número de participações obrigatórias e requerimentos iniciais, 2015/2019



| | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
|----------------------------|-------|-------|-------|-------|--------|
| Participações Obrigatórias | 6.661 | 2.641 | 1.797 | 5.940 | 14.444 |
| Requerimentos iniciais | 6.689 | 2.715 | 1.834 | 5.941 | 14.231 |

No que se refere ao número de participações obrigatórias e requerimentos iniciais, obteve-se um número em 2019 de, respetivamente, 14.444 e 14.231. Denota-se assim um aumento significativo comparativamente com os dados de 2018 de, respetivamente, 143,2% e de 139,5%.

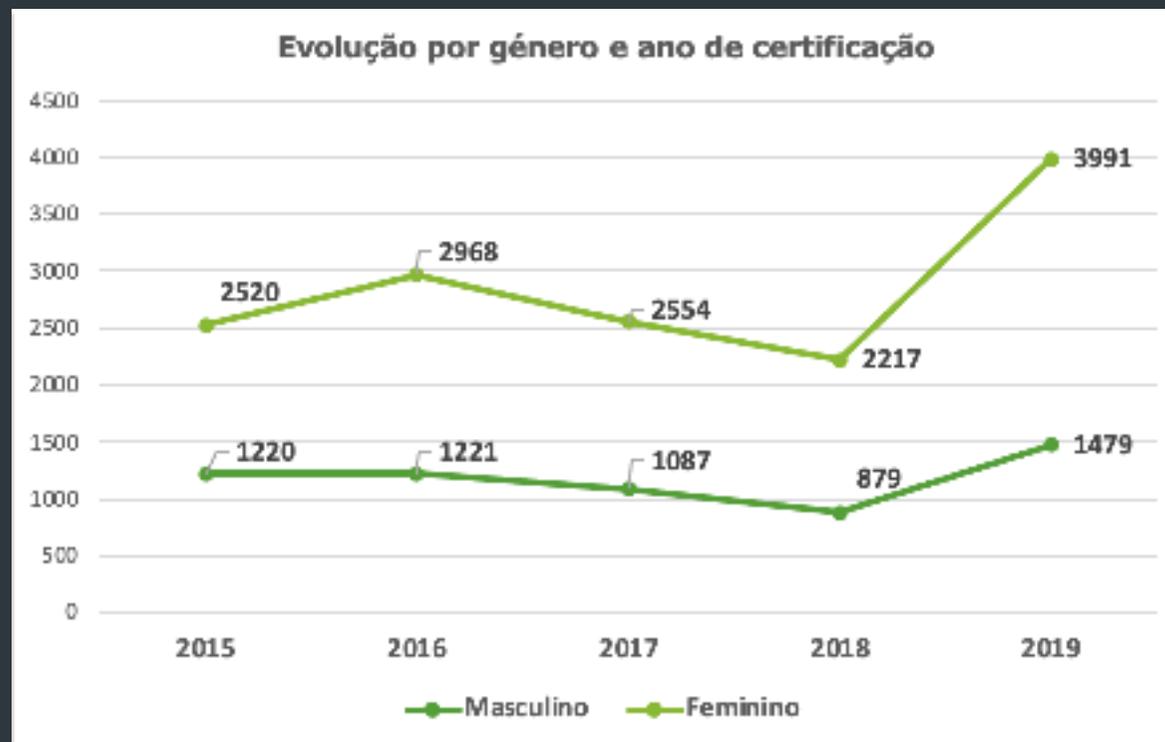
gráfico n.º 2 - evolução das doenças profissionais certificadas, 2015/2019



Quando comparados os dados do número de doenças profissionais certificadas entre 2015 e 2019, verifica-se que o maior número de doenças profissionais certificadas ocorreu em 2019, com 5.470 doenças certificadas. Verifica-se que em 2019 houve um crescimento de doenças profissionais certificadas, comparativamente com o ano de 2018.

Em 2017 e 2018, foram efetivamente os anos em que foram registadas um menor número de doenças profissionais certificadas, com respetivamente 3.096 e 3.641 doenças certificadas pelo DPRP. Em 2019 houve o reconhecimento 5.740 de doenças profissionais (mais 77% do que as reconhecidas em 2018).

gráfico n.º 3 - evolução das doenças profissionais por género e ano de certificação, 2015/2019



De acordo com o gráfico, verifica-se que, desde o ano de 2015, o género feminino tem liderado os números das doenças profissionais certificadas, com diferenças bastante significativas, quando comparadas com o género masculino.

No último ano – 2019 - o número de doenças profissionais certificadas, o género feminino teve um aumento de mais 1.774 casos, sendo este o aumento mais significativo, nos últimos cinco anos.

Entre 2016 e 2018 o número de doenças profissionais certificadas diminuiu, quer no género feminino, quer no género masculino, embora em 2019 se tenha assistido a uma subida dos números em ambos os géneros, com 3991 casos nas mulheres e 1479 nos homens.

gráfico n.º 4 - número total de doenças profissionais por natureza da incapacidade e género, 2019



Em 2019 houve o reconhecimento 5.740 de doenças profissionais (mais 77% do que as reconhecidas em 2018). No que se refere à sua distribuição por género, denota-se ainda que a maioria do total das doenças profissionais foram reconhecidas em trabalhadores do género feminino com 3.991 casos reconhecidos.

gráfico n.º 5 – n.º de doenças profissionais por natureza da incapacidade, por escalão etário e ano de certificação, 2019

| Escalão Etário | 2018 | | 2019 | |
|----------------|--------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | Natureza da Incapacidade | | | |
| | DP sem Incapacidade | DP com Incapacidade | DP sem Incapacidade | DP com Incapacidade |
| 20 a 24 anos | 4 | 3 | 0 | 3 |
| 25 a 29 anos | 12 | 16 | 26 | 55 |
| 30 a 34 anos | 44 | 86 | 82 | 111 |
| 35 a 39 anos | 93 | 197 | 133 | 286 |
| 40 a 44 anos | 138 | 283 | 236 | 549 |
| 45 a 49 anos | 195 | 353 | 278 | 677 |
| 50 a 54 anos | 246 | 499 | 349 | 917 |
| 55 a 59 anos | 172 | 416 | 312 | 871 |
| 60 a 64 anos | 81 | 210 | 107 | 424 |
| 65 a 69 anos | 8 | 18 | 14 | 35 |

Quanto ao número de doenças profissionais certificadas, por natureza da incapacidade e por escalão etário, poder-se-á concluir que em 2019 o maior número de doenças profissionais certificado, foi com incapacidade (3.933), mais 1.833 doenças profissionais certificadas em 2019, comparativamente com 2018.

Relativamente às doenças profissionais certificadas sem incapacidade, estas também registaram um aumento em 2019, quando comparado com o ano transato, mais 541 doenças profissionais certificadas sem incapacidade.

Quanto ao escalão etário, os trabalhadores mais afetados por doenças profissionais, podemos dizer que se encontram no escalão entre os 50 e 54 anos, quer nas doenças profissionais certificadas sem ou com incapacidade, de seguida o escalão dos 55 aos 59 anos e dos 45 aos 49 anos de idade.

O escalão etário onde se deteta um menor número de doenças profissionais certificadas sem incapacidade é entre os 65 e os 69 anos e entre os 20 e os 24 anos. Já as doenças profissionais com incapacidade, regista-se em menor número, de acordo com a tabela acima, nos 70 ou mais anos e entre os 20 e os 24 anos de idade.

Comparativamente com o ano de 2018 ao nível dos escalões etários, a tendência mantém-se quanto aos escalões que registam maior e menor número de doenças profissionais certificadas, sem e com incapacidade.

gráfico n.º 6 - n.º de doenças profissionais por natureza da incapacidade, por género, escalão etário e ano de certificação, 2019

| 2019 | | | | | | |
|-----------------|---------------------|--------------|------------|---------------------|--------------|------------|
| Escalão Etário | DP sem Incapacidade | | | DP com Incapacidade | | |
| | Total | Feminino | Masculino | Total | Feminino | Masculino |
| 20 a 24 anos | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 0 |
| 25 a 29 anos | 26 | 19 | 7 | 55 | 43 | 12 |
| 30 a 34 anos | 82 | 66 | 16 | 111 | 73 | 38 |
| 35 a 39 anos | 133 | 94 | 39 | 286 | 214 | 72 |
| 40 a 44 anos | 236 | 161 | 75 | 549 | 412 | 137 |
| 45 a 49 anos | 278 | 203 | 75 | 677 | 527 | 150 |
| 50 a 54 anos | 349 | 251 | 98 | 917 | 735 | 182 |
| 55 a 59 anos | 312 | 196 | 116 | 871 | 633 | 238 |
| 60 a 64 anos | 107 | 49 | 58 | 424 | 283 | 141 |
| 65 a 69 anos | 14 | 6 | 8 | 35 | 24 | 11 |
| 70 anos ou mais | 0 | 0 | 0 | 5 | 0 | 0 |
| Total | 1.537 | 1.045 | 492 | 3.933 | 2.946 | 987 |

Verifica-se que em todos estes escalões, é o género feminino que evidencia os valores mais elevados quanto à certificação de doenças profissionais sem ou com incapacidade. Assim, é o género feminino que contrai o maior número de doenças profissionais certificadas sem ou com incapacidade, na faixa etária entre os 50 e os 54 anos de idade.

gráfico n.º 7 e n.º 8 - doenças profissionais por diagnóstico em 2019

Conforme se observa na figura seguinte, as afeções musculoesqueléticas corresponderam em 2019 ao diagnóstico mais frequente como doença profissional, com um peso de 85,32% (4.667 casos) sobre o valor global, seguindo-se as perturbações neurológicas (430 casos - 7,86%), perturbações de audição (198 casos - 3,62%) e perturbações pulmonares (107 casos - 1,96%).

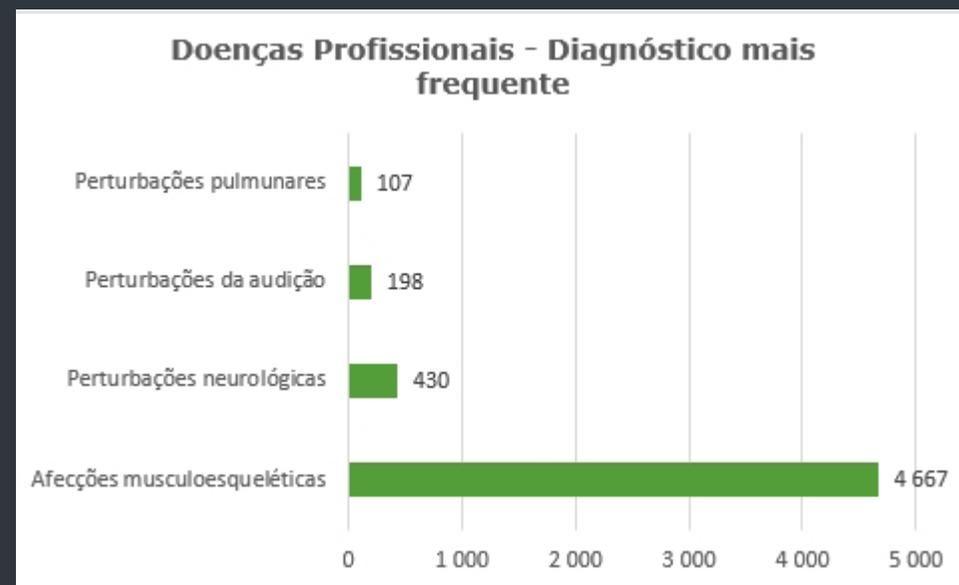


gráfico n.º 9 - doenças profissionais certificadas por tipo de incapacidade e manifestação clínica – 2015 a 2019

| Ano de certificação | Diagnóstico | DP sem Incapacidade | DP com Incapacidade | Total |
|-------------------------------|------------------------------|---------------------|---------------------|--------------|
| 2015 | Total | 975 | 2.684 | 3.659 |
| | Afeções musculoesqueléticas | 798 | 2.424 | 3.222 |
| | Cancro | 0 | 3 | 3 |
| | Efeitos alérgicos | 0 | 12 | 12 |
| | Perturbações de audição | 145 | 89 | 234 |
| | Perturbações neurológicas | 4 | 11 | 15 |
| | Perturbações pulmonares | 7 | 130 | 137 |
| | Doenças infeto-contagiosas | 21 | 15 | 36 |
| | Efeitos irritantes na pele | * | * | * |
| | Perturbações oculares | * | * | * |
| | Outro diagnóstico | * | * | * |
| 2016 | Total | 808 | 3.381 | 4.189 |
| | Afeções musculoesqueléticas | 636 | 2.867 | 3.503 |
| | Doenças infeto-contagiosas | 10 | * | * |
| | Efeitos alérgicos | * | 77 | 77 |
| | Efeitos irritantes na pele | 4 | 29 | 33 |
| | Outro diagnóstico | * | 12 | 12 |
| | Perturbações de audição | 123 | 65 | 188 |
| | Perturbações hematológicas | 0 | 3 | 3 |
| | Perturbações neurológicas | 26 | 117 | 143 |
| | Perturbações oculares | 3 | 3 | 6 |
| | Perturbações pulmonares | * | 204 | 204 |
| 2017 | Total | 702 | 2.939 | 3.641 |
| | Afeções músculo-esqueléticas | 533 | 2.537 | 3.641 |
| | Cancro | 0 | 3 | 3 |
| | Doenças infeto-contagiosas | * | * | * |
| | Efeitos alérgicos | * | * | 8 |
| | Efeitos irritantes | * | * | 6 |
| | Perturbações da audição | 123 | 2 | 165 |
| | Perturbações neurológicas | 28 | 223 | 251 |
| | Perturbações pulmonares | 7 | 116 | 123 |
| | Efeitos irritantes na pele | | | |
| | Perturbações oculares | | | |
| Outro diagnóstico | | | | |
| 2018 | Total | 996 | 2.100 | 3.096 |
| | Afeções músculo-esqueléticas | 812 | 1.722 | 2.534 |
| | Cancro | 0 | * | * |
| | Efeitos alérgicos | 6 | 10 | 16 |
| | Perturbações de audição | 114 | 32 | 146 |
| | Perturbações neurológicas | 55 | 175 | 230 |
| | Perturbações pulmonares | 0 | 144 | 144 |
| | Doenças infeto-contagiosas | 3 | * | * |
| | Efeitos irritantes na pele | * | 4 | 4 |
| | Outro diagnóstico | * | 6 | 6 |
| | 2019 | Total | 1.537 | 3.939 |
| Afeções músculo-esqueléticas | | 1.225 | 3.442 | 4.667 |
| Cancro | | 0 | 4 | 4 |
| Efeitos alérgicos | | * | 6 | 6 |
| Perturbações de audição | | 150 | 48 | 198 |
| Perturbações neurológicas | | 4 | 11 | 15 |
| Perturbações pulmonares | | 6 | 101 | 107 |
| Doenças infeto-contagiosas | | 3 | * | * |
| Perturbações cardiovasculares | | * | 3 | 3 |

*Informação não disponibilizada.

É de assinalar o peso que as afeções musculoesqueléticas têm tido no número total das mesmas, registando o valor mais elevados desde 2015.

gráfico n.º 10 - evolução de Doenças Profissionais certificadas, por fator de risco (com e sem incapacidade)

| Fator de Risco | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Doenças provocadas por agentes químicos | 0 | 5 | 5 | 0 | 5 |
| Doenças do aparelho respiratório | 128 | 190 | 190 | 142 | 83 |
| Doenças cutâneas | 20 | 113 | 113 | * | 27 |
| Doenças provocadas por agentes físicos | 3.565 | 3.850 | 3.499 | 2.918 | 5.340 |
| Doenças infecciosas e parasitárias | 15 | 17 | 17 | 11 | 9 |
| Outros agentes causadores de doenças não incluídos na lista em vigor | 8 | 14 | 5 | 3 | 6 |
| Total | 3.725 | 4.189 | 3.641 | 3096 | 5.470 |

*Informação não disponibilizada.

Quando se analisam as doenças profissionais certificadas por fator de risco verifica-se que as doenças provocadas por agentes físicos têm, desde 2015 um destaque bastante significativo. Seguindo-se como fator de riscos as doenças do aparelho respiratório, que em 2019 veio inverter a tendência de subida registada até este ano, com 83 casos quando comparado com o ano transato (142).

Verifica-se que, no ano de 2019, à exceção das doenças provocadas por doenças infecciosas e parasitárias, todos os restantes fatores de risco cresceram, nomeadamente as doenças provocadas por agentes físicos e outros agentes causadores de doenças não incluídos na lista em vigor, tiveram uma subida significativa de novos casos de doenças profissionais certificadas.

Relativamente às doenças profissionais certificadas provocadas por agentes físicos, de 2018 para 2019 registaram-se mais 2.422 certificações no último ano. Estas doenças profissionais certificadas ficaram-se a dever a causas como o ruído, agentes mecânicos, sobrecarga sobre bainhas tendinosas, tecidos peritendinosos, inserções tendinosas ou musculares, pressão sobre nervos ou plexos nervosos devido à força aplicada, posição, ritmo, atitude de trabalho ou à utilização de utensílios ou ferramentas e outras doenças provocadas por agentes mecânicos e outros agentes físicos, conforme podemos verificar o quadro seguinte.

gráfico n.º 11 - número de doenças profissionais certificadas por fator de risco e natureza da incapacidade, 2019

| 2019 | | |
|---|---------------------|---------------------|
| Fator de Risco | DP sem Incapacidade | DP com Incapacidade |
| Doenças provocadas por agentes químicos | 0 | 5 |
| Doenças do aparelho respiratório | 2 | 81 |
| Doenças cutâneas | 12 | 15 |
| Doenças provocadas por agentes físicos | 1.516 | 3.824 |
| Causadas por ruído | 150 | 47 |
| Causadas por agentes mecânicos | * | 3.764 |
| Sobrecarga sobre bainhas tendinosas, tecidos peritendinosos, inserções tendinosas ou musculares | 1.027 | 3.009 |
| Pressão sobre nervos ou plexos nervosos devida à força aplicada, posição, ritmo, atitude de trabalho ou à utilização de utensílios ou ferramentas | 337 | 751 |
| Outras Doenças provocadas por agentes mecânicos | * | 4 |
| Outras Doenças provocadas por agentes físicos | * | 13 |
| Doenças infecciosas e parasitárias | 4 | 5 |
| Outros agentes causadores de doenças não incluídos na lista em vigor | 3 | 3 |
| Total | 1.537 | 3.933 |

*Informação não disponibilizada.

A informação que consta deste quadro vem reiterar o que já foi informado, ou seja, no domínio dos fatores de risco e no que se refere ao ano de 2019, denota-se especial relevância para os agentes físicos, e em concreto, os agentes mecânicos.

gráfico n.º 12 - número de doenças profissionais certificadas por natureza da incapacidade por secção CAE e certificação no ano de 2019

| 2019 | | | |
|--|---------------------|---------------------|--------------|
| Fator de Risco | DP sem Incapacidade | DP com Incapacidade | Total |
| Indústrias transformadoras | 859 | 1.960 | 2.819 |
| Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos | 171 | 464 | 635 |
| Atividades de saúde humana e apoio social | 125 | 385 | 510 |
| Alojamento, restauração e similares | 41 | 170 | 211 |
| Atividades administrativas e dos serviços de apoio | 50 | 161 | 211 |
| Outras Atividades | 45 | 157 | 202 |
| Outras Atividades de serviços | 46 | 133 | 179 |
| Construção | 44 | 100 | 144 |
| Transportes e armazenagem | 34 | 96 | 130 |
| Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória | 37 | 63 | 100 |
| Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca | 22 | 53 | 75 |
| Educação | 9 | 65 | 74 |
| Indústrias extrativas | 15 | 33 | 48 |
| Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares | 9 | 34 | 43 |
| Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição | 11 | 29 | 40 |
| Atividades financeiras e de seguros | 10 | 24 | 34 |
| Atividades imobiliárias | 8 | 22 | 30 |
| Atividades de informação e de comunicação | 16 | 7 | 23 |
| Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas | * | 11 | 11 |
| Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio | * | 3 | 3 |
| Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio | 0 | 0 | 0 |
| Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais | 0 | 0 | 0 |
| Total | 1.560 | 3.970 | 5.530 |

*Informação não disponibilizada.

No que se refere as atividades económicas, verifica-se que são os setores económicos das indústrias transformadoras, comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos e atividade de saúde humana e apoio social, que mais peso tem, com, respetivamente 50,98%, 11,48% e 9,22%.

Em 2019, o maior número de doenças profissionais certificadas por secção CAE registou-se, pois, na indústria transformadora (2.819), comércio por grosso e a retalho e reparação de veículos automóveis e motociclos (635) e nas atividades de saúde e apoio social (510).

Nestes três setores de atividade o maior número de doenças profissionais certificadas, são com incapacidades para os trabalhadores.

gráfico n.º 13 - número de doenças profissionais certificadas por distrito de residência (à entrada) no ano de 2019

| 2019 | | | |
|------------------------|--------------|---------------------|---------------------|
| Distrito de Residência | Total | DP sem Incapacidade | DP com Incapacidade |
| Aveiro | 745 | 305 | 440 |
| Beja | * | * | 3 |
| Braga | 277 | 103 | 174 |
| Bragança | * | * | * |
| Castelo Branco | 37 | 6 | 31 |
| Coimbra | 20 | 6 | 14 |
| Évora | 80 | 24 | 56 |
| Faro | 22 | 3 | 9 |
| Guarda | 16 | 6 | 10 |
| Leiria | 1.136 | 241 | 895 |
| Lisboa | 736 | 162 | 574 |
| Portalegre | 17 | 6 | 11 |
| Porto | 716 | 283 | 433 |
| Santarém | 262 | 58 | 204 |
| Setúbal | 1.248 | 274 | 974 |
| Viana do Castelo | 103 | 39 | 64 |
| Vila Real | * | * | 4 |
| Viseu | 34 | 14 | 20 |
| R.A. | * | * | * |
| Desconhecido | 4 | 0 | 4 |

*Informação não disponibilizada.

Verifica-se que os distritos de residência com maior número de doença profissional, com e sem incapacidade, são Setúbal e Leiria.

Assim, relativamente ao número de doenças profissionais certificadas, por distrito de residência, no ano de 2019, os distritos com o maior número de doenças certificadas: Setúbal (1.248), Leiria (3.060), seguidos de Aveiro (745).

Em relação a Porto e Lisboa, foi neste último distrito, onde ocorreu o maior número de doenças profissionais certificadas (736), tendo o Porto registado 716 casos. Dos distritos Setúbal, Leiria, Aveiro, Porto e Lisboa, o maior número de doenças profissionais certificadas são com incapacidade para o trabalhador.

publicação



departamento de segurança e saúde no trabalho da UGT - 2022

